

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO 2022/2023

Equipa de Avaliação Interna

Oeiras, 11 de outubro de 2023

ÍNDICE

A. Autoavaliação do Projeto Educativo do Agrupamento

A.1. Enquadramento	3
A.2. Objetivos da avaliação	3
A.3. Domínios da avaliação	3
A.4. Metodologia	3
A.5. Análise por domínio	6
DOMÍNIO A - AUTOAVALIAÇÃO	6
DOMÍNIO B - LIDERANÇA E GESTÃO	7
DOMÍNIO C - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	10
DOMÍNIO D - RESULTADOS	13

B. Avaliação do Plano Escola + 21/23

B.1. Objetivos	16
B.2. Grau de concretização	18

C. Conclusões e Recomendações/Orientações

C.1. Conclusões	21
C.2. Recomendações/Orientações	23

ANEXOS

25

A. AUTOAVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

A.1. ENQUADRAMENTO

O presente relatório visa avaliar a implementação do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras em vigor no triénio de 2021/2024.

A.2. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação teve como objetivos, analisar:

- “o grau de concretização do projeto educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos do Agrupamento, de acordo com as suas características específicas;
- o grau de execução das atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições efetivas e emocionais de vivências escolar propícias à interação social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- o desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas do Agrupamento, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão dos recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- o sucesso escolar, avaliado através da promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”

tal como preconiza o ponto 6º da Lei nº31/2002 de 20 de Dezembro.

A.3. DOMÍNIOS DA AVALIAÇÃO

Para potenciar a harmonização da avaliação externa/ avaliação interna os domínios da autoavaliação coincidem com os eixos estruturantes do PEA, que se basearam no quadro de referência da IGEC, 2º ciclo avaliativo.

- A. Autoavaliação
- B. Liderança e Gestão
- C. Prestação do Serviço Educativo
- D. Resultados escolares

A.4. METODOLOGIA

A.4.1. Equipa de auto-avaliação

A Direção do Agrupamento designou a equipa, procurando envolver diferentes órgãos, estruturas e serviços.

A Equipa teve a seguinte composição em 2022/2023:

Elemento	Cargo/Função
Ana Margarida Moreira	3ºciclo (Departamento de Expressões)
Fátima Sttau Monteiro	Psicóloga (SPO)
Ilda Gomes	Representante do Pessoal não Docente no CP
Isabel Rodrigues	Direção (Departamento de Expressões)
Filipa Pinho	1º ciclo
Anabela Nozes	Pré-escolar
António Vasco	3º ciclo (Departamento de Línguas)
Zeferina Nunes	2º ciclo (Departamento de Matemática e Ciências)

A.4.2. Desenvolvimento do processo de auto-avaliação

Fases	Atividades	Instrumentos	Calendarização
Preparação da avaliação interna	Reunião da equipa para definição da metodologia a adotar: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Tarefas ➢ Calendarização 	Ficha do plano de ação	set. 2022
Análise dos resultados dos alunos por período	Recolha dos dados da avaliação dos alunos	Relatórios por ano INOVAR Sínteses da atas de Conselhos de Turma/Docentes Atas dos conselhos de turma e de docentes Relatório para análise em CP e Departamentos	Avaliação do 1ºs - fevereiro 2023 Avaliação do 2ºs - julho 2023
Tratamento e análise de dados - indicadores do Projeto Educativo	Reunião da equipa de auto-avaliação: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Distribuição de tarefas e de documentos para tratamento e análise de dados 	Relatórios/registos de indicadores do PEA	4 de julho de 2023
	Recolha dos dados dos indicadores do PEA	Tabelas excel Relatórios por ano INOVAR	julho de 2023
	Reunião da equipa: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Ponto da situação sobre o tratamento e análise de dados ➢ Preparação do relatório 	Relatórios/registos de indicadores do PEA	Início de setembro 2023
Divulgação dos resultados	Apresentação final dos resultados em Conselho Pedagógico	Relatório de Autoavaliação	out 2023
	Divulgação por email para todos os professores e página do Agrupamento para toda a Comunidade Escolar	Resultados, pontos fortes e ações prioritárias do plano estratégico	out 2023
	Reuniões de Departamento para reflexão e apresentação de atividades a integrar no Plano da ação	Relatório de Autoavaliação	out 2023
	Reunião de Conselho Geral para apresentação dos resultados	Relatório de Autoavaliação	nov/dez. 2023

A.4.3. Registo dos Indicadores do PEA

Os registos dos indicadores do PEA foram simplificados e cruzados com a colaboração das lideranças intermédias e responsáveis das várias ações.

Alguns indicadores pela sua apropriação nas práticas organizacionais do agrupamento foram incluídos nos PCT, nas atas dos Conselhos de Turma/ Docentes, registos dos Departamentos, funcionando simultaneamente como instrumentos estruturantes e de monitorização da ação educativa.

Os registos foram preenchidos em Conselhos de Turma/Docentes e em reuniões de coordenação de departamento por:

- Educadoras do JI
- Professores titulares de turma do 1º ciclo
- Coordenadores e subcoordenadores de Departamento
- Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos e da respectiva Coordenadora

A.4.4. Relatório

Este relatório dá a conhecer a toda a comunidade as ações realizadas para concretizar as metas do PEA e o seu impacto na melhoria da qualidade das aprendizagens e da inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, bem como no desenvolvimento do bem-estar de toda a comunidade educativa.

Apresenta uma análise qualitativa do grau de concretização das metas/objetivos com base nos indicadores recolhidos nas fontes de informação indicadas no PEA, fundamentada na avaliação quantitativa das atividades desenvolvidas para alcançar as metas propostas, conforme os anexos deste relatório, bem como todos os relatórios de atividades (departamentos, diretores de turma, projetos, cargos e planos).

As ações realizadas este ano foram desenvolvidas de acordo com:

- o Plano de Ação Escola + 2021/23 da DGE;
- as recomendações do Relatório de Auto-Avaliação do Agrupamento 2021/22.

Este conjunto de ações, interligadas, complementam-se e dão continuidade às medidas estratégicas priorizadas dos planos de ação anteriores.

As atividades letivas presenciais asseguraram respostas integradas aos múltiplos e complexos desafios, garantindo o desenvolvimento das competências e o combate às diversas desigualdades acentuadas.

As experiências vivenciadas nestes últimos anos têm transformado práticas de ensino e aprendizagem, conduzindo e promovendo o desenvolvimento de atitudes e competências necessárias para encarar a imprevisibilidade do futuro e atenuar perdas resultantes destes impactos negativos. A utilização do digital e a adoção de metodologias mais eficazes e eficientes encorajou a inovação e abriu janelas potenciadoras de novas aprendizagens para todos.

No entanto, embora o reconhecido empenho de todos tenha permitido atenuar em certa medida os graves e múltiplos danos provocados pela pandemia não se pode ignorar nem desvalorizar os seus impactos socioeducativos, nomeadamente: o cansaço e desgaste pandémico com consequências no desenvolvimento de competências, no abrandamento do ritmo de aprendizagem, com interferências negativas nos níveis de desempenho e no bem-estar físico, psicológico e social.

O relatório termina com o reforço do conjunto de recomendações que visam a melhoria da qualidade das aprendizagens, do bem-estar e do desenvolvimento pessoal e profissional de todos, num

compromisso com o quadro de referenciais da atual política educativa, alinhados com as ações da UNESCO e a Agenda 2030 das Nações Unidas.

A.5. ANÁLISE POR DOMÍNIO

Para enquadrar a análise por domínios sintetizam-se as linhas de força do PEA que orientam as ações estratégicas.

Globalmente, incidindo nos aspetos considerados fundamentais no quadro de referência, Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em articulação com os instrumentos de política educativa, designadamente a **Estratégia de Educação para a Cidadania**, a **Flexibilidade Curricular**, a **Educação Inclusiva**, as **Aprendizagens Essenciais** e o **Plano 21/23 Escola+**, e tendo em vista uma resposta consistente e imediata não só para desafios a curto prazo, mas também a desafios médio e longo prazo, o PEA tem as seguintes prioridades:

- **Consolidar a autoavaliação** através da melhoria da monitorização das ações para aumentar o impacto na qualidade das aprendizagens;
- **Melhorar a capacitação organizacional**, fortalecendo uma cultura desafiadora da aprendizagem e socialmente inclusiva, valorizando as lideranças e mobilizando os recursos da comunidade;
- Assegurar a **gestão equilibrada e eficaz dos recursos**, promover a formação contínua e otimizar comunicação;
- **Melhorar o planeamento e a articulação curricular** entre ciclos e áreas disciplinares para promover o desenvolvimento de competências transversais, transdisciplinares indutoras de aprendizagens significativas;
- **Melhorar práticas pedagógicas** que incentivem o envolvimento dos alunos e a qualidade das aprendizagens com impacto no desenvolvimento de competências;
- **Consolidar a avaliação como instrumento regulador do ensino e das aprendizagens** com impacto no envolvimento e compromisso responsável dos alunos;
- **Melhorar o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono escolar** para melhorar a equidade e qualidade;
- **Promover o desenvolvimento de uma cidadania responsável e ativa** para melhorar o bem estar do Agrupamento e da comunidade.

DOMÍNIO A - AUTOAVALIAÇÃO (desenvolvimento e impacto)

Objetivo	Metas	Cumprimento
A.1. Consolidar a autoavaliação através da melhoria da monitorização das ações para aumentar o impacto na qualidade das aprendizagens.	A.1.1. Articular o modelo de autoavaliação com a monitorização de todas as ações e indicadores do PEA.	A ser cumprido
	A.1.2. Elevar o grau de participação dos Encarregados de Educação nas respostas aos questionários de satisfação.	A avaliar

No agrupamento monitorizam-se as ações e projetos da escola, assumindo-os como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências que contribuem para uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. A procura, a recolha e a análise de indicadores úteis, claros e explícitos pelos Conselhos de Turma/ Conselho de Docentes e dos Departamentos, ao longo do ano confirmam o envolvimento dos intervenientes nesta cultura de autoavaliação. O seu cruzamento e a reflexão nas várias estruturas potenciam uma intervenção de qualidade atempada e rigorosa, sustentada por esta informação pensada, de forma articulada. Estes procedimentos sistemáticos de monitorização do impacto dos processos confluem no sentido da melhoria organizacional da escola, da melhoria do desenvolvimento curricular e da educação inclusiva (**Meta A.1.1**).

Nesta monitorização inclui-se naturalmente também a avaliação dos Planos no âmbito da Escola+ 21/23 realizada através da reflexão dos indicadores registados nos conselhos de turma e departamentos. A sua análise permitiu a avaliação final destes planos.

A implementação das ações teve um impacto positivo na generalização das práticas de diferenciação pedagógica, no envolvimento de todos os alunos em projetos inter e transdisciplinares; na valorização/promoção do trabalho autónomo, dentro e fora da sala de aula; no trabalho colaborativo e na melhoria dos ambientes de trabalho pedagógico, assentes em posturas mais flexíveis; na diversificação das práticas e instrumentos de avaliação.

Esta monitorização encontra-se descrita nos relatórios dos departamentos, do PAA, dos Diretores de turma e respetiva coordenação, dos Projetos Curriculares de Turma- PCT e dos Planos no âmbito da Escola+ 21/23 (**Meta A.1.1**).

Não estava prevista a aplicação de questionários de satisfação aos encarregados de educação nesta fase inicial de vigência deste PEA (**Meta A.1.2**).

DOMÍNIO B - LIDERANÇA E GESTÃO (visão e estratégia, liderança, gestão de recursos)

Objetivo	Metas	Cumprimento
B.1. Melhorar a capacitação organizacional, fortalecendo uma cultura desafiadora da aprendizagem e socialmente inclusiva, valorizando as lideranças e mobilizando os recursos da comunidade.	B.1.1. Fortalecer uma cultura desafiadora da aprendizagem e socialmente inclusiva através da realização de reuniões, pelo menos uma durante o ano letivo, junto dos pais, docentes e pessoal não docente.	A ser cumprido
	B.1.2. Promover a partilha de responsabilidades com as lideranças intermédias para aumentar a motivação, o desempenho e a colaboração na capacitação para a mudança.	A ser cumprido
	B.1.3. Generalizar o acompanhamento/reflexão da prática pedagógica em todos os Departamentos para melhorar a qualidade dos processos de aprendizagem e o desenvolvimento profissional através da análise construtiva das práticas.	A ser cumprido
	B.1.4. Aumentar os protocolos/parceria ou projetos para o desenvolvimento de cada uma das áreas de competências do Perfil do Aluno .	A ser cumprido
	B.1.5. Fomentar a participação ativa dos alunos na vida da escola através de Assembleias de Escola (2 por semestre que se desdobram em assembleias de turma).	A ser cumprido

A cultura desafiadora e inclusiva da aprendizagem deste PEA tem sido fortalecida nas múltiplas reuniões realizadas, promovendo o sentido de pertença e participação ativa e responsável na vida do agrupamento. Efetuaram-se, em regime presencial (docentes, pessoal não docente e representantes das associações de pais, e online (EE/DT/ professor titular de turma), registadas nas respetivas atas. Este ano, também, com foco na divulgação do PEA (**Meta B.1.1**).

As lideranças intermédias têm assumido a responsabilidade partilhada para motivar para a capacitação e para a mudança, incentivando o desempenho e a construção de práticas colaborativas que confluem no sentido da melhoria organizacional da escola, da melhoria do desenvolvimento curricular/avaliação,

da educação inclusiva e dos resultados , conforme está bem explicitado nos respetivos relatórios com a indicação das ações desenvolvidas no âmbito da coordenação das diferentes lideranças na implementação do PEA. Um bom testemunho desta dinâmica desenvolvida foi o produto final apresentado no Encontro de Partilhas realizado em julho, que envolveu todos os profissionais do agrupamento (**Meta B.1.2**).

Para melhorar a capacitação organizacional continuou-se a *Generalizar o acompanhamento/reflexão da prática pedagógica em todos os Departamentos*. Conforme registado nos respetivos relatório das atividades desenvolvidas pelo departamento curricular a grande maioria dos professores observou aulas e foi observado, alguns observaram e outros foram observados, muito poucos não têm registo observação. Mesmo estes últimos usufruíram deste acompanhamento para melhorar a qualidade dos processos de aprendizagem e o desenvolvimento profissional através da análise construtiva das práticas realizada nas reuniões (**Meta B.1.3**).

Globalmente mantiveram-se os projetos com as parcerias já existentes, nomeadamente, entre outros, Tablets Khan Academy, Eco-Escolas, JAP, Mochila Leve e registou-se um aumento na implementação de novos projectos e outras atividades enquadradas na plataforma Oeiras Educa. Continuou a ser implementado o protocolo com a empresa Inovlabs (**Meta B.1.4**).

A **Inovlabs** através da criação de uma filosofia de aprendizagem baseada em STEAM (Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) fomentou o trabalho de projeto transdisciplinar permitindo o desenvolvimento do ensino experimental. Assente numa oficina composta por equipamentos programáveis de eletrónica, componentes robóticos e sensores, impressora 3D, computadores e tablets estimulou a criatividade multidisciplinar. Os equipamentos de apoio incluíram diversas ferramentas de suporte à implementação e acompanhamento do desenvolvimento de projetos, quer a nível curricular como extracurricular, nomeadamente no Clube de Ciência Viva. No XVI Congresso de Cientistas em Ação realizado em Estremoz, em abril de 2023 no âmbito da temática “Detergentes Ecológicos” recebeu uma Menção Honrosa.

As assembleias de escola semestrais desdobradas em assembleias de turmas, mobilizaram a participação ativa dos alunos na melhoria do ambiente escolar e no seu envolvimento nas tomadas de decisão para a melhoria da escola. Dar voz aos alunos para propor e agir, incentiva a reflexão sobre as dinâmicas de escola, levando-os a encontrar estratégias de resolução, conforme foi reconhecido por todos os delegados e subdelegados no questionário realizado. As assembleias de escola com a presença dos delegados e sub-delegados de turma foram promovidas pela direção e tiveram a colaboração do Projeto ECO-Escolas. As assembleias de turma dinamizadas pelos delegados de turma em Cidadania e Desenvolvimento contaram com o suporte dos diretores de turma. Neste âmbito também se enquadram as atividades do OPE. (**Meta B.1.5**).

Objetivo	Metas	Cumprimento
B.2. Assegurar a gestão equilibrada e eficaz dos recursos, promover a formação contínua e otimizar a comunicação	B.2.1. Adequar e divulgar critérios pedagógicos (constituição das turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço) à diversidade organizativa, valorizando as pessoas e o seu bem estar.	A ser cumprido
	B.2.2. Participar em ações de formação (PD e PND) , de acordo com as necessidades e/ou interesses de cada um e partilhar em reuniões/encontros com vista à qualificação e ao desenvolvimento profissional dos elementos da comunidade educativa (cada docente ou funcionário, pelo menos 1 vez até 2025).	A ser cumprido
	B.2.3. Comunicar com a comunidade, de forma regular, utilizando os diversos canais de comunicação para assegurar que todos estão alinhados e comprometidos com o desenvolvimento das atividades do PEA através: <ul style="list-style-type: none"> • redes sociais - 3 x por semana; • Newsletter - mensalmente; • E-mail - diário; • Pastas partilhadas - sempre atualizada; • página do agrupamento - sempre atualizada. 	A ser cumprido
	B.2.4. Utilizar critérios de eficácia e eficiência na gestão dos recursos financeiros e materiais para melhorar a equidade e qualidade das aprendizagens	A ser cumprido

Foram atualizados e aprovados em CP os procedimentos e as propostas apresentadas relativamente aos princípios orientadores da organização do ano letivo, nomeadamente pontos referentes à Constituição de Grupos e Turmas/Distribuição do Serviço Docente e Organização de Horário (**Meta B.2.1.**) conforme ata do Conselho pedagógico de 19 de julho de 2022.

Os dados referentes à formação registados nos respetivos *quadros 8.1 e 8.2 dos relatórios dos departamentos* sugerem um número considerável de docentes que fez pelo menos uma ação acreditada ou não creditada (Meta B.2.2), pelo que esta meta também foi cumprida.

Os assistentes operacionais também participaram num conjunto alargado de ações de formação promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras (34 formações). De destacar a formação realizada em cada uma das três escolas do Agrupamento que contou com todos sobre Segurança (perigos e riscos identificados na execução das tarefas de higiene e de limpeza, bem como as medidas preventivas, obrigatórias e comportamentos proibidos). A sessão de Partilha de julho de 2023 também contou com a participação da maioria dos assistentes operacionais.

Quanto aos assistentes técnicos 60% realizou pelo menos uma formação no período de tempo em análise.

Para otimizar o incremento das tecnologias ao serviço da pedagogia foi dada continuidade à capacitação digital das escolas, através do PAADE. Este plano tem vindo a permitir criar uma visão estratégica sobre o digital e nestes dois anos de vigência:

- apoiou a aquisição de novos equipamentos informáticos,
- implementou clubes de ciência e a sala CAIA,
- promoveu sessões de partilha de práticas entre docentes em painéis interativos,
- foi adquirido novo acervo para a biblioteca,
- possibilitou aos docentes a frequência da formação em capacitação digital níveis I, II ou III e a formação da professora e das AO bibliotecárias bem como, a construção de um site da Biblioteca,
- foi distribuído o KIT informático a todos os alunos e professores,
- melhorou a divulgação de atividades, a partir de Facebook e do Instagram (**Meta B.2.2.**)

A divulgação das atividades e projetos à comunidade educativa realizou-se nas páginas de Facebook e de Instagram da escola tendo sido publicadas diariamente, novidades, informações, fotografias ou vídeos das várias atividades e projetos efetuados. Destacam-se mais, atividades ligadas a épocas festivas, a visitas de estudo, desporto escolar, biblioteca e as que envolveram a colaboração de parceiros. Os seguidores de ambas as páginas contribuíram sempre com um feedback positivo nas publicações, reforçando a importância das mesmas. Comparativamente aos anos anteriores, os docentes dos 2.º e 3.º ciclos colaboraram mais no envio de itens para publicação, tendo contribuído com um maior número de publicações de atividades/projetos realizados e dado uma maior visibilidade ao trabalho desenvolvido junto da comunidade. Destacam-se os seguintes valores totais de publicações: Facebook e Instagram do Agrupamento 479 cada; Blog BECO 77; Blog Letras à solta 75; Newsletter 5.

Foi também feito um esforço, no sentido de manter sempre atualizada a página de internet do Agrupamento, nomeadamente no que respeita aos documentos orientadores, identificação do Agrupamento e dos seus órgãos, bem como informações relevantes de funcionamento e outras notícias de carácter organizacional. Quanto ao layout da página, apesar dos esforços desenvolvidos para o melhorar tornando-o mais moderno e mais apelativo, este ainda se encontra em fase de finalização (**Meta B.2.3.**).

De acordo com as atas dos Conselho Geral, Conselho Administrativo e Relatório da Conta de Gerência do Agrupamento foram utilizados os critérios de eficácia e eficiência na gestão dos recursos financeiros e materiais para melhorar a equidade e qualidade das aprendizagens (**Meta B.2.4.**)

DOMÍNIO C - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (bem estar das crianças e dos alunos, oferta educativa, planificação, ensino e aprendizagem, avaliação e acompanhamento)

Objetivo	Metas	Cumprimento
C.1. Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares para promover o desenvolvimento de competências transversais, transdisciplinares indutoras de aprendizagens significativas.	C.1.1. Realizar, pelo menos, um projeto interdisciplinar, por turma, ao longo do ano letivo que valorize e promova o gosto pelas artes, pela ciência, pelo desporto, pelas humanidades, pelas tecnologias de informação e comunicação.	Cumprido
	C.1.2. Realizar anualmente, pelo menos uma atividade interdisciplinar, em todas as turmas, para promover a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento de competências a todas as disciplinas e de estruturação do pensamento.	Cumprido
	C.1.3. Realizar anualmente, pelo menos oito (8) atividades práticas experimentais, em todas as turmas, para desenvolver competências na área do Saber científico, técnico e tecnológico.	Parcialmente cumprido
	C.1.4. Realizar, pelo menos, uma atividade de articulação vertical, por ano, para promover a transversalidade do saber ao longo dos ciclos.	Cumprido
	C.1.5. Realizar semestralmente, pelo menos uma atividade/projecto, em todas as turmas, que promova a cidadania e a participação em consonância com as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos.	Cumprido

O agrupamento continua a melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares para promover o desenvolvimento de competências indutoras de aprendizagens significativas. Esta articulação, que promove também o desenvolvimento de pertença ao agrupamento e é facilitadora das transições de ciclo, está formalizada nos Projetos Curriculares de Turma delineados, realizados e avaliados em Conselho de Turma e nas atividades incluídas no Inovar PAA.

Todas as turmas do Agrupamento realizaram pelo menos um projeto interdisciplinar (C.1.1.) que promoveu de forma integradora, de acordo com o respetivo projeto, competências nas artes, ciências, desporto, humanidades, tecnologias de informação.

Para promover a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento de competências a todas as disciplinas e de estruturação do pensamento, todas as turmas realizaram pelo menos uma atividade interdisciplinar. Nos vários Conselhos de Turma e Conselho de Docentes do 1º ciclo foram concertadas estratégias e realizadas atividades diversificadas com a participação de alunos de todo o agrupamento. Neste âmbito, destacam-se diversas atividades como os “15 minutos de Leitura”, o Concurso de Leitura, o “Escre(vemos)”, a Apresentação de Livros, a Escrita de textos para o Blog “Letras à Solta” (75 publicações), alguns em colaboração com o Eco-Conde (Meta C.1.2.). A Biblioteca (CR), um recurso motivador e facilitador das aprendizagens, desenvolveu um abrangente conjunto de atividades promotoras da leitura e da literacia, tendo participado nas atividades, particularmente: Concurso Nacional de Leitura, Encontro com os autores, os Clube de Leitura e de Expressão Dramática, a Feira do Livro e o evento “Contos ao Luar”.

Relativamente às práticas experimentais, todas as turmas dos 1º e 2º ciclos, realizaram pelo menos 8 atividades, para desenvolver competências na área do Saber científico, técnico e tecnológico. Nas disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais (3º ciclo) somente 4 turmas cumpriram plenamente ao meta. As restantes 8 turmas realizaram entre 6 e 2 sessões (Meta C.1.3.).

A articulação vertical é feita em reuniões específicas entre professores dos vários ciclos/disciplina no âmbito da planificação e definição das atividades a desenvolver. Destacam-se projetos no âmbito do Português, da Matemática e das Ciências. Todas as turmas da escola realizaram pelo menos uma atividade de articulação vertical: Festival FICA, exposição “Escre(vemos)”, 15 minutos de leitura, Concurso de Leitura, Pancake race, Troca de postais, Jogo do 24, MentalMat e Torneios de EF (Meta C.1.4.).

Todas as turmas dos 1º, 2º e 3º ciclos realizaram atividades dos 3 grupos dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento, algumas não trabalharam alguns temas opcionais. Relativamente ao PES (Projeto Educação para a Saúde) todas as turmas abordaram as várias áreas temáticas do PES. Estes

temas foram trabalhados por várias disciplinas, tendo havido interdisciplinaridade (em pelo menos duas das disciplinas) em todas as turmas (**Meta C.1.5.**).

Objetivo	Metas	Cumprimento
C.2. Melhorar práticas pedagógicas que incentivem o envolvimento dos alunos e a qualidade das aprendizagens com impacto no desenvolvimento de competências	C.2.1. Continuar a utilizar metodologias ativas e diversificar estratégias no processo de ensino/aprendizagem para melhorar o envolvimento dos alunos nas aprendizagens de modo a que consigam alcançar as competências do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.	Cumprido
	C.2.2. Melhorar a equidade no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade através da abordagem multinível que permite o recurso a medidas universais, seletivas e adicionais.	Cumprido
	C.2.3. Assegurar a participação de pelo menos 90% dos alunos do 9º ano e 75% dos EE no processo de Orientação Vocacional.	Cumprido

Para melhorar práticas que incentivam o envolvimento dos alunos e a qualidade das aprendizagens, os Conselhos de Turma e de Docentes potenciam e intensificam cada vez mais metodologias ativas, interativas e experimentais.

Conforme registado nos PCT e nas atas dos Conselhos de Turma/ Conselhos de docentes, em todas as turmas é indicado o “Trabalho Autónomo” e o “Trabalho com recurso às TIC” em várias disciplinas, aparecendo com frequência interligados. No que se refere ao “Trabalho de Projeto” houve envolvimento dos alunos em projetos específicos de várias áreas disciplinares. É ainda de realçar que a maioria dos projetos foram desenvolvidos no âmbito do Projeto Interdisciplinar de turma ou projetos de Cidadania e Desenvolvimento.

Relativamente a Visitas de estudo é de referir que no 5º ano o número de visitas de estudo variou entre 1 e 9, sendo a média de 4. No 6º ano, o número de visitas de estudo variou entre 2 e 10, sendo a média de 5,25. No 7º ano, o número de visitas de estudo variou entre 2 e 3 (média de 2,5). No 8º ano, o número de visitas de estudo variou entre 4 e 8, sendo a média de 5. No 9º ano, o número de visitas de estudo variou entre 4 e 9, sendo a média de 6,5 (**Meta C.2.1.**).

Para melhorar a equidade no acesso e na progressão ao longo da escolaridade, o agrupamento está organizado num modelo de intervenção multinível que integra um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais que respondem à diversidade das necessidades de cada um dos alunos (**Meta C.2.2.**). As medidas universais, explicitadas nas atas dos Conselhos de Turma e nos Projetos Curriculares de turma -PCT, e as medidas seletivas e adicionais, formalizadas nos respetivos RTP e PEI, são monitorizadas ao longo do ano, conforme os registos efetuados nos documentos referidos. Para para que cada um possa e prossiga de acordo com as suas capacidades, necessidades e expectativas continuou-se a dar grande enfoque à discussão, planeamento e monitorização das respostas educativas.

Nesta cultura de monitorização sistemática foram efetuados balanços ao longo dos 2 semestres, através de um estudo detalhado dos resultados dos alunos, por níveis das medidas de suporte à aprendizagem (**Anexo Quadros 9, 10 e 11**), dos resultados individuais de alunos e das respostas educativas mobilizadas.

Esta monitorização da progressão na participação, nos resultados e nas respostas mobilizadas visa promover uma sistemática melhoria na qualidade nas aprendizagens de todos e de cada um, através do ajuste ou procura de novas respostas, em função dos resultados obtidos. Para os Conselhos de Turma conhecerem e monitorizar para gerir e rentabilizar as respostas educativas atribuídas em função das prioridades dos recursos existentes incluiu-se nas atas dos Conselhos de Turma um ponto referente à Gestão e rentabilização das Respostas Educativas, nomeadamente Apoio ao Estudo, Apoio Educativo Individualizado, Português Língua Não Materna, Coadjuvação, Acompanhamento de alunos em sala de aula, Tutorias, Terapias, Atividades de enriquecimento Curricular. Nos critérios para atribuir estas respostas é de salientar que o agrupamento, com o objetivo de aumentar a participação de todos nos processos de aprendizagem, tem privilegiado o acompanhamento dos alunos em contexto de sala de aula,

através do AASA - Acompanhamento de alunos em sala de aula e das Coadjuvações. No 3º ciclo, de acordo com a proposta sustentada na monitorização realizada, foi assegurada a coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática em todas as turmas. Esta monitorização realizada pela direção em conjunto com a EMAEI, tem sido amplamente analisada e refletida em Conselho Pedagógico, em pontos específicos da ordem de trabalho, e desmultiplicada em reuniões de departamento/subdepartamento. Neste acompanhamento da direção enquadra-se a reunião realizada em julho com os professores de Português e Matemática para fazer o balanço e definir as medidas para o próximo ano.

O Centro de Apoio à Aprendizagem - CAA funcionou como um recurso organizacional, dinâmico e plural dirigido a todos os alunos, em complementaridade com o trabalho desenvolvido em sala de aula. Numa visão mais holística e inclusiva, abarca todas as medidas de suporte à aprendizagem, em função das necessidades de cada criança ou aluno, frequentadas por indicação dos docentes que os acompanham ou de forma voluntária. Aos alunos com medidas adicionais promoveu o desenvolvimento de competências específicas, através das respostas como atividades de vida diária, o projeto “A nossa horta”, Oficina de Artes e Ginásio da Matemática, bem como a unidade de ensino estruturado, no 1º ciclo.

O desenvolvimento vocacional, uma das dimensões do desenvolvimento global, é assegurado pelo SPO que trabalha, em conjunto com os alunos, professores e encarregados de educação, numa vertente promotora do desenvolvimento e da aprendizagem ao longo da vida. Jovens motivados, envolvidos e satisfeitos na construção de percursos educativos têm maior probabilidade de sucesso. A adequação das escolhas facilita a inclusão de todos e cria condições de equidade. Todos os alunos realizaram os testes vocacionais e os atendimentos aos alunos, organizados em grupos, foram realizados (100%). Foi estabelecido contacto com todos os encarregados de educação. As reuniões individuais com os alunos e respetivos encarregados de educação também foram realizadas (**Meta C.2.3**).

Objetivo	Metas	Cumprimento
C.3. Consolidar a avaliação como instrumento regulador do ensino e das aprendizagens com impacto no envolvimento e compromisso responsável dos alunos	C.3.1. Realizar a auto e a heteroavaliação em vários momentos e em diferentes dinâmicas pedagógicas como estratégia reguladora da aprendizagem.	Parcialmente cumprido
	C.3.2. Realizar todas as ações do Plano “ Melhor Avaliação, Melhor Aprendizagem”.	Cumprido
	C.3.3. Elaborar instrumentos de avaliação conjuntos nas várias disciplinas, para regular as aprendizagens e implementar medidas de melhoria.	Cumprido
	C.3.4. Analisar os resultados das provas de aferição e implementar, no planeamento, estratégias de superação das dificuldades identificadas.	Não analisado por falta de elementos

A avaliação das aprendizagens é assumida como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens. São utilizadas modalidades e instrumentos diversificados, adequados à diversidade das aprendizagens e dos alunos. É valorizada a finalidade formativa que fundamenta a implementação das estratégias de diferenciação pedagógica referidas nas metas anteriores. A autoavaliação e a heteroavaliação dos alunos são incrementadas como estratégias de regulação e corresponsabilização dos alunos. No 1º ciclo todas as turmas realizaram auto e heteroavaliação. No 2º e 3º ciclos, a autoavaliação é realizada em todas as disciplinas nos diferentes momentos de avaliação. A heteroavaliação é realizada por mais de 50% dos professores (**Meta C.3.1.**) .

No âmbito do Plano “Melhor Avaliação, Melhor Aprendizagem” (**Meta C.3.2.**) os departamentos realizaram as ações contempladas e referem a elaboração de instrumentos de avaliação conjuntos para regular as aprendizagens e implementar medidas de melhoria (**Meta C.3.3.**). A análise deste plano, enquadrado no Plano escola + 21/2,3 encontra-se mais desenvolvida no ponto B deste relatório.

Meta C.3.4. Foram realizadas, no ano letivo de 2021/22, as seguintes Provas de Aferição: no 5º ano, a EV/ET e MAT/CN; no 8º ano, a PORT, HIS/GEO e EF. Os docentes destas disciplinas receberam e analisaram os RIPA. Perante esses resultados, os docentes identificaram e aplicaram estratégias para superação das dificuldades encontradas.

(A leitura dos RIPA foi feita em conjunto com os alunos e os encarregados de educação, com o objetivo de os envolver na implementação das estratégias para ajudar a consolidar os pontos fortes e superar as dificuldades diagnosticadas).

DOMÍNIO D - RESULTADOS (académicos e sociais)

Objetivo	Metas	Cumprimento
D.1. Melhorar o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono escolar para melhorar a equidade e qualidade	D.1.1. Manter as taxas de sucesso por ano de escolaridade, tendo por referência os resultados da UO e os nacionais obtidos nos anos anteriores.	A ser cumprido
	D.1.2. Aumentar a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso tendo por referência os resultados da UO e os nacionais obtidos nos anos anteriores.	A ser cumprido
	D.1.3. Melhorar o desempenho nas provas finais (9ºanos) , tendo por referência os resultados da UO e os nacionais obtidos nos anos anteriores.	A ser cumprido
	D.1.4. Aumentar a taxa de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3 , tendo por referência os resultados da UO.	A ser cumprido
	D.1.5. Aumentar o nº de alunos com média ≥ 4 , tendo por referência os resultados da UO.	A ser cumprido
	D.1.6. Monitorizar semestralmente, a participação e os resultados dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem .	A ser cumprido
	D.1.7. Monitorizar, semestralmente, o abandono escolar e o absentismo tendo por referência os resultados da UO e os nacionais obtidos nos anos anteriores.	A ser cumprido

Meta D.1.1.- Na comparação com o ano anterior os resultados no agrupamento mantiveram-se ou subiram, destacando-se uma taxa de sucesso de 100% no 1ºano, no 2º ano, no 3º ano e no 9º ano; apenas se registou uma ligeira descida (1 aluno) no 4º e no 5ºano. As taxas de sucesso do nosso agrupamento registaram resultados superiores aos valores nacionais em todos os anos de escolaridade. Relativamente aos resultados obtidos no ano anterior à pandemia as percentagens registadas no agrupamento são iguais ou superiores nos vários anos de escolaridade .

Meta D.1.2- No indicador percursos diretos que começou a ser quantificado o ano letivo anterior continua a registar-se uma elevada percentagem de alunos que concluíram o respetivo ciclo no tempo previsto. Na comparação com o ano passado verifica-se uma melhoria no 1º e 3ºciclos e apenas uma ligeira descida no 2º ciclo (Anexo Quadro 3-A). No sentido de se ajustar este indicador ao definido no Infoescolas- Percursos diretos de sucesso - percentagem de alunos que concluíram o 3º ciclo no número de anos previsto e com classificação igual ou superior a 3 nas duas provas nacionais do 9ºano, a partir deste ano, no 9ºano será também considerada a outra condição, ou seja ter obtido nível igual ou superior a 3 nas provas finais do 9ºano (quadro 3B). No nosso agrupamento registou-se uma taxa de 50%.

Meta D.1.3- No desempenho das provas finais do 9ºano as taxas de sucesso e as médias obtidas no agrupamento em Português e Matemática foram superiores aos resultados nacionais (**Anexo Quadros 4 e 5**). Na comparação com o ano anterior o agrupamento acompanhou a tendência dos resultados nacionais, uma subida na disciplina de Português e uma descida em Matemática.

No ano letivo de 2022/2023 apenas foram realizadas no Agrupamento, as provas de aferição de Educação Artística, Educação Física no 2ºano e TIC do 8ºano. A breve análise global dos resultados será apresentada logo que tenhamos acesso aos mesmos.

Meta D.1.4. A taxa de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3 (**Anexo Quadro 7**), comparativamente ao ano letivo anterior, subiu globalmente no 2º e 3º ciclo, no entanto o 7º e 8ºano

registou uma ligeira descida, bem como o 1º e 3º anos. A análise comparativa com o ano anterior à pandemia (2018/19) mostra um aumento em todos os anos de escolaridade, com exceção do 4º ano.

Meta D.1.5. Na percentagem de alunos com média igual ou superior a 4 (**Anexo - Quadro 8**) também se verifica uma subida global em todos os ciclos, no entanto os 3º, 4º, 5º e 8º anos registaram uma descida.

Meta D.1.6. Para melhorar a equidade e a qualidade do progresso dos alunos são monitorizados os resultados e as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão mobilizadas. Os **quadros anexos 9, 10 e 11** sintetizam essa informação organizada pela tipologia das medidas com a indicação dos alunos que apresentam fragilidades, 3 ou + níveis < a 3 e nível < a 3 a Port e Mat, e respetivas taxas de transição. A monitorização é complementada também com uma análise individual destes alunos no sentido de se decidir sobre respostas educativas a mobilizar/ajustar. Esta análise e a procura de melhorias envolve vários órgãos e estrutura - Direção, Equipa de Avaliação Interna, EMAEI, Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma/ Docentes, Departamentos/Subdepartamentos.

Meta D.1.7. A taxa de abandono (**Anexo - Quadro 12**) manteve-se nos 0% e a taxa de absentismo, continua a apresentar valores baixos (1,5%) e uma ligeira subida relativamente ao ano passado. Estes resultados poderão continuar a ser explicados, em grande parte, pelas estratégias utilizadas, nomeadamente, práticas de monitorização da assiduidade dos alunos pelos diretores de turma, contactos sistemáticos com os EE. Esta atuação permite uma deteção atempada dos alunos em situação de risco e o seu acompanhamento pela escola e, em algumas situações, uma intervenção multidisciplinar articulada com as psicólogas, a Saúde Escolar e com as CPCJ.

Objetivo	Metas	Cumprimento
D.2. Promover o desenvolvimento de uma cidadania responsável e ativa para melhorar o bem estar do Agrupamento e da comunidade.	D.2.1. Aumentar o nº de turmas com Comportamento Bom no final dos semestres, tendo por referência os resultados da UO.	A ser cumprido
	D.2.2. Aumentar o nº de alunos incluídos no Reconhecimento de Mérito valorizando o esforço, o empenho e a relação com os outros.	A ser cumprido
	D.2.3. Melhorar a disciplina, reduzindo o nº de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias , tendo por referência os resultados da UO.	A ser cumprido
	D.2.4. Participar em ações de solidariedade e de voluntariado enquadradas pela Escola na comunidade.	A ser cumprido

Meta D.2.1. O indicador de turmas com comportamento Bom (**Anexo - Quadro 13**) registou uma melhoria que se traduziu no aumento global de turmas com comportamento Bom (42%) e Muito Bom (36%). Relativamente ao ano anterior no 2º ciclo continua a deslocação do comportamento *Bom* para o comportamento *Muito Bom* e no 3º ciclo regista-se uma melhoria assinalável com 9 turmas com a menção *Bom*.

Meta D.2.2. A percentagem de alunos incluídos no reconhecimento de mérito (**Anexo - Quadro 14**) no Agrupamento) registou uma melhoria que se traduziu no aumento significativo do elevado número de alunos em todos os anos de escolaridade, exceto nos 1º, 3º e 8º anos, que tiveram uma ligeira descida.

Meta D.2.3. O número de medidas corretivas (**Anexo - Quadro 15**) apesar de ter registado um aumento no número de ordem de saída da sala de aula, continua a ser inferior ao registado no ano letivo 2020/21. **Comparando com o ano anterior**, o número de alunos sujeitos a procedimentos disciplinares (**Anexo - Quadro 16**) foi igual. No entanto, a análise da distribuição das medidas aplicadas indica que algumas situações não refletem o acentuar de gravidade, mas outras, tendo em atenção as problemáticas envolvidas, exigem um olhar atento e uma intervenção especializada contínua. Tem sido prioridade do Agrupamento apostar no desenvolvimento da cidadania dos alunos, através de estratégias promotoras de valores de cidadania e maior participação dos alunos na vida da comunidade, o que permite melhorar o seu comportamento e envolvimento nas aprendizagens. Esta meta é, também, reforçada com as ações

das Assembleias de escola/turma, da Equipa de Integração, do PES, do SPO, do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, ECO-Escolas e ações dos planos no âmbito Escola+21-23 que ajudam a promover e a melhorar respostas pedagógicas que conduzem a um clima de maior envolvimento e responsabilização dos alunos no seu processo de aprendizagem e consequentemente, à melhoria da qualidade das aprendizagens de cada um e ao seu bem-estar.

Meta D.2.4. Os alunos do Agrupamento, têm vindo a participar em ações de voluntariado e solidariedade, desde os mais novos aos mais velhos. Os alunos de todas as turmas, colaboraram nas Campanhas de Recolha de Alimentos (dezembro de 2022) enquadradas pelos professores e a EB António Rebelo de Andrade fez uma recolha de azeite para a loja social da Paróquia de S.Julião que apresentava carência desse bem. Algumas turmas, ajudaram a angariar doadores de sangue na comunidade educativa para participarem numa Colheita de Sangue (Projeto Herói por uma Vida).

No âmbito dos Projetos Escola Azul e ECOESCOLA destacaram-se as seguintes atividades:

- a EB António Rebelo de Andrade ajudou na limpeza do meio envolvente da Escola e a EB Conde de Oeiras fez limpezas/recolhas de resíduos;
- todas as Escolas do Agrupamento realizaram recolha de tampinhas em plástico para ajudar campanhas de aquisição de equipamento para pessoas com mobilidade reduzida;
- na EB Conde de Oeiras foram também feitas recolhas de pilhas, rolhas de cortiça, equipamentos eletrónicos e tinteiros para favorecer a reciclagem de materiais;
- todas as roupas e objetos dos alunos não reclamados foram doados a instituições de solidariedade social.

Objetivo	Metas	Cumprimento
D.3. Promover o reconhecimento da comunidade	D.3.1. Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa.	Não aplicável

Tal como no ano anterior, não estava prevista a aplicação de questionários de satisfação à comunidade nesta fase de vigência deste PEA.

B.PLANOS NO ÂMBITO DA ESCOLA + 21/23

De acordo com o relatório de auto-avaliação continuaram a ser implementados os planos:

- Plano de Consolidação do Português (A)TENTO NA LÍNGUA,
- Plano de Consolidação da Matemática PROMAT+,
- Plano de Consolidação das Ciências Experimentais e Clube de Ciência,
- Plano “MELHOR Avaliação, MELHOR APRENDIZAGEM”,
- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE),
- Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário.

Foi introduzido o “Plano EducArte”.

B.1- Objetivos

B.1.1. Plano de Consolidação do Português (A)TENTO NA LÍNGUA - para melhorar o conhecimento da língua portuguesa de modo a promover uma melhoria generalizada das aprendizagens. Pretendeu-se:

- promover o gosto pela leitura (ler, entender, inferir e aprender a saber mais) e pela escrita (escrever para criar e comunicar melhor);
- estimular o gosto pela língua e cultura portuguesa;
- fomentar a leitura científica e funcional.

B.1.2. Plano de Consolidação da Matemática- para alcançar o sucesso escolar na disciplina de Matemática e a capacitação do Aluno como agente do seu processo de Aprendizagem. Pretendeu-se:

- promover a aquisição de procedimentos, conceitos e relações matemáticas;
- desenvolver capacidades transversais como raciocínio lógico, a comunicação matemática e resolução de problemas;
- incrementar/sistematizar práticas de regulação das aprendizagens e feedback;
- desenvolver o gosto pela Matemática e a confiança.

B.1.3. Plano de Consolidação das Ciências para:

- despertar o interesse e a curiosidade pela ciência;
- promover o ensino experimental das ciências;
- desenvolver o pensamento crítico e a criatividade;
- desenvolver a capacidade de resolver problemas;
- estimular o trabalho de grupo, a vontade de aprender e de comunicar, aumentando a autoestima dos alunos;
- despertar a consciência ambiental e cívica no âmbito das ciências;
- fomentar práticas de regulação das aprendizagens.

Paralelamente ao seu desenvolvimento, foi estabelecido um protocolo com a empresa **Inovlabs** (entidade parceira da CMO), para se criar um espaço equipado com a finalidade de estimular a criatividade multidisciplinar, assente numa oficina composta por equipamentos programáveis de eletrónica, componentes robóticos e sensores, impressora 3D, computadores e tablets que integra o Clube de Ciência. Os equipamentos de apoio incluíram diversas ferramentas de suporte à implementação de projetos e o acompanhamento do desenvolvimento destes, quer a nível curricular quer extracurricular.

B.1.4. Plano EducArte - para potenciar o gosto pela educação estética, artística e cultural dos alunos. Pretendeu-se:

- estimular a experimentação e a criação,
- desenvolver a sensibilidade estética e artística,
- desenvolver o pensamento crítico e criativo,
- incrementar atividades artísticas e culturais,
- fomentar a interpretação e comunicação.

O desenvolvimento deste plano teve em consideração os seguintes eixos de intervenção:

EIXO 1- APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

- Aprender a observar, a pensar, desfrutar, criticar e imaginar através de obras de arte;
- Enriquecer as experiências visuais dos alunos;
- Estimular o gosto pela arte através de observação direta ou indireta;
- Desenvolver o sentido estético.

EIXO 2 - INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias);
- Conseguir exprimir sensações/emoções transmitidas pela obra de arte trabalhada;
- Interpretar uma obra através do corpo e do movimento.

Eixo 3- EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

- Desafiar os alunos (individualmente, em pequenos grupos ou em grupo turma) a criar/reproduzir uma obra de arte de acordo com materiais e orientações específicas;
- Participação em oficinas.

B.1.5. Plano “MELHOR AVALIAÇÃO, MELHOR APRENDIZAGEM” inspirado no “Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica”, contribuiu para melhorar:

- práticas de avaliação
- práticas de ensino dos professores
- aprendizagens dos alunos.

Este plano multidimensional e complexo, permitiu a discussão de questões curriculares e pedagógicas, questões teóricas e práticas de ensino, aprendizagem e avaliação, questões da formação contínua de professores e dos professores como profissionais de ensino.

B.1.6. Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) Plano de ação de desenvolvimento digital de escola para promover:

- a capacitação digital dos docentes;
- o desenvolvimento digital das escolas;
- recursos Educativos Digitais.

No âmbito deste plano, no ano letivo 21/22 foi criada a **Sala CAIA** (“Cenários de aprendizagem inovadores e ativos”) com mobiliário e equipamentos tecnológicos para favorecer, proporcionar e enriquecer metodologias, facultando o acesso a ferramentas de inovação promotoras do conhecimento, não disponíveis ou com menor acessibilidade nas nossas salas de aula.

B.1.7. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - para:

- Promover melhorias no bem-estar social, físico e emocional;
- Reforçar o envolvimento familiar e comunitário nas dinâmicas educativas;
- Promover aprendizagens de qualidade, através de tutorias, apoio emocional e coaching emocional.

Para a sua implementação, foi necessário contratar uma Psicóloga Educacional.

B.2. Grau de concretização dos objetivos

As atividades programadas bem como os contributos das ações e aspetos sentidos como gratificantes encontram-se nos respetivos relatórios.

De acordo com esses registos e os indicadores das metas do PEA analisados ao longo deste relatório, os objetivos foram na globalidade concretizados.

Os planos confluíram para áreas identificadas como prioritárias:

- Reforço de respostas pedagógicas para melhorar a qualidade das aprendizagens de todos e cada um dos alunos;
- Consolidação de mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva;
- Desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Apresentam-se, no quadro abaixo, o sumário dos aspetos mais e menos conseguidos, bem como, aqueles que devem ser melhorados no decorrer nos próximos anos letivos.

Plano	Aspetos positivos	Dificuldades encontradas
Plano de Consolidação do Português (A) TENTO NA LÍNGUA	<ul style="list-style-type: none"> • promoção do gosto pela Língua Portuguesa nos domínios/competências da oralidade, escrita e leitura, do espírito crítico e da autonomia dos alunos e crianças de todos os ciclos; • O envolvimento dos alunos e crianças de todos os ciclos; • o envolvimento dos pais nas dinâmicas da Escola (1º ciclo); • Criou oportunidades para as crianças contarem ou criarem as suas próprias histórias e incentivou as famílias a contar histórias em casa (pré escolar); • promoveu a auto e hetero-avaliação (1º, 2º e 3º ciclos); • Melhorou os resultados escolares ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ A gestão e cumprimento da calendarização das atividades propostas por parte de todos os professores, juntamente com o cumprimento dos conteúdos das Aprendizagens Essenciais. ○ Atividades menos conseguidas: <ul style="list-style-type: none"> - "Correspondência", "Todos ao Palco", "EscreVemos", Visitas à Biblioteca Municipal (1º ciclo); - "15 minutos de leitura" (2º e 3º ciclos).
<p>A melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O cumprimento dos prazos e a qualidade das Exposições de trabalhos do "EscreVemos". 		
Plano de Consolidação da Matemática (PROMAT+)	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos alunos na participação de atividades/concursos, (ex. Olimpíadas Portuguesas da Matemática e Khan Academy, concurso na final do Jogo 24 e no MentalMat). • Envolvimento e colaboração de todos os docentes de Matemática na dinamização e realização das atividades. • Variedade de estratégias/metodologias adotadas. • Promoção do gosto e do sucesso escolar na Matemática e da capacitação do aluno como agente no seu processo de Aprendizagem a partir de uma abordagem mais lúdico-pedagógica sem descurar dos conteúdos matemáticos a desenvolver. • Monitorização das aprendizagens dos alunos através das plataformas de aprendizagem através de feedback regular. • Autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos, fomentando a sua autonomia no processo de ensino-aprendizagem e conferindo-lhes um papel central em todo o processo. • Partilha de experiências, materiais, recursos educativos/digitais, dinâmicas pedagógicas entre as colegas de grupo, sobretudo em momentos informais. • Monitorização dos resultados dos alunos, centrando-se na análise de contextos individuais e nas estratégias operacionalizadas nas diferentes turmas. • Promoção de atividades que visam o desenvolvimento das competências matemáticas (cálculo mental, raciocínio lógico e abstrato, resolução de problemas e comunicação matemática). • As medidas de suporte à aprendizagem aplicadas proporcionaram um ensino mais individualizado e a superação das dificuldades (Coadjuvações, AASA, Apoio ao Estudo) nos 2º e 3º ciclos; • As Mentorias proporcionaram o trabalho cooperativo e colaborativo entre os pares, partilha de ideias matemáticas, desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas e da comunicação matemática. • Envolvimento das famílias na execução de trabalhos em parceria com os seus educandos (ex. exposição realizada no âmbito do Dia Internacional da Matemática); • A visita de estudo ao museu de Metrologia permitiu a articulação da disciplina de Matemática com a disciplina de História e Geografia de Portugal, promovendo a interdisciplinaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Falta de recursos humanos na prestação de um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades, sobretudo no 2º Ciclo e também, para assegurar apoio a alunos com medidas seletivas na disciplina de Matemática. ○ Falta de envolvimento de alunos e respetivas famílias no desenvolvimento da atividade "Problema da Semana" e constrangimentos ao nível da gestão do tempo para os momentos de apresentação e discussão das diferentes estratégias levadas a cabo pelos alunos. ○ Não lecionação de aulas devido a greves (2º semestre), penalizaram fortemente as atividades planificadas ao nível do currículo e das metodologias implementadas. ○ Envolvimento na recuperação/superação das suas dificuldades, evidenciado pela falta de rotinas de trabalho, de muitos alunos com dificuldades. ○ Algum incumprimento na realização de tarefas colocadas no Classroom. ○ A falta de um espaço físico e de expositores para expor os trabalhos realizados pelos alunos aquando das exposições. ○ Falta de manutenção regular dos recursos informáticos, quer nas salas de aula, quer na sala CAIA ○ Constrangimentos diversos que impossibilitaram o trabalho em sala de aula com os computadores e net fornecida com os KIT Informático atribuídos aos alunos (ex. sinal de internet instável e fraco).
<p>A melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Continuar a reforçar a resolução de problemas, em diversos contextos (matemáticos e não matemáticos), adaptados aos conteúdos lecionados no momento; ➤ Aumentar o nº e qualidade de pc's/ou tablets em cada pavilhão, assim como a Internet (2º e 3º ciclos); ➤ Criação de uma sala de Matemática para alocar os materiais da disciplina e leccionar apoios (2º e 3º ciclos); ➤ Contabilizar atempadamente, o nº de medalhas necessárias para todos os alunos vencedores do Concurso MentalMat. 		

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Plano de Consolidação das Ciências</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão e envolvimento dos alunos nas atividades propostas com muito interesse e empenho. • Cumprimento do número de atividades práticas/experimentais estipuladas em todas as turmas dos 5º, 6º e 9º anos, tendo-se em algumas turmas, excedido o número previsto. • Boa participação em outras atividades que não estavam inicialmente previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Somos da tribo dos rios” - Visita de Estudo à coleção de oliveiras (Estação Agronómica) - Formação “Lab in a Box” - “1º Encontro Lib”, “Desafia Ciência com o ITQB Nova” - Visitas de Estudo “Insetos em Ordem” e ROV Luso na EMEPC - Palestras “Nem tudo o que vem à rede é conservação” (9º anos) e “ROV Luso” com a Bióloga Mónica Albuquerque - Sessões sobre “Tabagismo” e “Cancro de pele” • Elevado empenho dos alunos na dinamização das atividades do “Dia da Ciência”. Todas as atividades realizadas tiveram muito sucesso, muito boa organização e muita satisfação de alunos e professores. • É de referir também o balanço muito positivo das entidades externas à escola que participaram nas atividades do “Dia da Ciência”- ITQB, INOVLabs, Proteção Civil e equipa de Saúde Escolar. • Participação no “Dia da Partilha” - Formação “Lab in a Box”. • Contributo positivo para alcançar os objetivos do PEA: <ul style="list-style-type: none"> - a melhoria do sucesso escolar, da equidade e qualidade e redução da taxa de abandono escolar (Objetivo D.1); - promoção do desenvolvimento de uma cidadania responsável e ativa (Objetivo D.2) e do reconhecimento da comunidade (Objetivo D.3). 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não realização da totalidade das atividades experimentais previstas devido a baixasmédicas e dificuldades em substituir os docentes (turmas dos 7º e 8ºanos) .
<p>A melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover mais saídas de campo; ➤ Continuar a incentivar a participação dos alunos do 3ºciclo no Clube da Ciência Viva; ➤ Realizar todas as atividades experimentais previstas no PEA em todos os anos de escolaridade. 		
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Plano EDUCARTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Empenho e motivação dos alunos às atividades propostas em todos os ciclos; • Grande adesão às atividades promovidas pela Educação Física (coreografias de Dança do Dia do Halloween e dos Torneios Interturmas de Dança); • Diversidade de atividades desenvolvidas e com entusiasmo dos alunos em EV, ET e CV; • Participação dos pais; • Reconhecimento da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ A gestão e cumprimento da calendarização das atividades propostas por parte de todos os professores, juntamente com o cumprimento dos conteúdos das Aprendizagens Essenciais. ○
<p>A melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Passar a periodicidade do Desafio Criativo para anual (pré-escolar e 1ºciclo). ➤ Participação mais ativa do Grupo de Educação Musical através da dinamização de propostas de atividades; ➤ Monitorização de todas as atividades e articulação interdisciplinar no Departamento de Expressões; ➤ Melhorar a visibilidade das atividades desenvolvidas através das redes sociais do Agrupamento, Jonal da Escola, cartazes e informações na sala de professores. 		
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Plano “MELHOR AVALIAÇÃO, MELHOR APRENDIZAGEM”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de forma mais sistemática de estratégias de avaliação diversificadas e rigorosas no processo de avaliação das aprendizagens; • Promoção do sucesso escolar e da capacitação do aluno como agente no seu processo de aprendizagem; • Monitorização das aprendizagens dos alunos por parte dos docentes, através de feedback regular; • Auto regulação das aprendizagens por parte dos alunos, fomentando a sua autonomia no processo ensino-aprendizagem e conferindo-lhes um papel central em todo o processo; • Trabalho conjunto, discussão e reflexão entre professores na construção de materiais com impacto nas práticas e diversificação de processos de recolha de informação para regular e avaliar as aprendizagens e implementar medidas de melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Falta de formação dos docentes (Projeto MAIA).
<p>A melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Implementar de modo mais consistente estratégias de avaliação diversificadas e rigorosas no processo de avaliação das aprendizagens dos alunos; ➤ Intensificar o trabalho coletivo de partilha e entreajuda. 		

<p>Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de novos equipamentos informáticos; • Criação do clube de ciência e da sala CAIA; • Sessões de partilha de práticas entre docentes; • Formação de docentes em painéis interativos; • Aquisição de novo acervo para a biblioteca; • Formação de professora e AO bibliotecárias e construção de um site da Biblioteca; • Distribuição de KIT informático a todos os alunos; • Melhoria na divulgação de atividades, a partir do facebook e do instagram. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Manutenção de equipamento tecnológico; ○ Melhoria da rede de wi-fi; ○ Reduzida requisição da sala CAIA pelos docentes.
<p>A melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Elevar a participação dos docentes na formação de capacitação digital; ➤ Potenciar a partilha, apresentação de trabalhos e ferramentas digitais entre alunos e entre ciclos; ➤ Reorganizar as salas TIC (limpeza de PC, organização de fios); ➤ Atualizar a página Web do Agrupamento; ➤ Pensar nas questões de segurança para o uso do computador, dos alunos, na escola. ➤ A articulação de conhecimentos e a alteração de metodologias de ensino/aprendizagem e de processos de recolha de informação de avaliação. 		
<p>Plano de Desenvolvimento Pessoal, social e Comunitário</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação dos alunos que usufruíram de tutorias para a autorregulação da aprendizagem; • Projeto "Aberta(Mente) foi uma mais-valia para a identificação de problemáticas e resolução e uma maior proximidade dos alunos à Escola; • Coaching Motivacional contribuiu para um maior envolvimento dos alunos na vida escolar e para o desenvolvimento no seu sentimento de pertença à escola e das suas capacidades de responsabilização. 	<p>Nas Tutorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dificuldades de acesso da psicóloga ao calendário de testes e trabalhos a entregar aos profs. dos CT; ○ Falhas na apresentação do Caderno de Tutoria à Psicóloga por parte dos alunos. <p>No Apoio emocional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Necessidade de um setting adequado a esta medida; ○ Excessiva procura ao Projeto "Aberta(Mente).
<p>A melhorar:</p> <p>Nas Tutorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Rever os critérios de elegibilidade das tutorias para otimizar o acompanhamento dos alunos; ➤ Implementar novas estratégias para facilitar o acesso da psicóloga ao calendário de testes e trabalhos a entregar aos profs. dos CT; <p>No Apoio emocional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Implementar um setting adequado a esta medida. 		
<p>Plano - Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento nas crianças atitudes de responsabilidade, tolerância, preservação e despertar a sensibilidade para a solidariedade e criação de hábitos de vida saudável (pré escolar e 1º ciclo); • Colaboração entre os docentes, sobretudo diretores de turma; • Trabalho colaborativo com a coordenadora dos diretores de turma; • Maior envolvimento dos alunos na regulação e reflexão do seu processo ensino aprendizagem. • Manutenção do bom comportamento da turma e das suas relações entre pares; • Desenvolvimento do espírito de entreajuda, de respeito, de cumplicidade e de equipa nos alunos; • Desenvolvimento da autonomia, expressão oral, criatividade e espírito crítico; • Contributo para o sucesso de todos os alunos e para a qualidade do sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Periodicidade no preenchimento das planificações e dos balanços ao longo do ano letivo, por parte de alguns docentes; ○ Envolvimento dos docentes dos Conselhos de Turma nas atividades de CD; ○ Articulação com alguns professores do CT no desenvolvimento das atividades.
<p>Melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Preencher atempadamente as planificações e os balanços ao longo do ano letivo (todos os docentes); ➤ Envolver efetivamente os docentes dos Conselhos de Turma, nas atividades de CD; ➤ Articular com alguns professores do CT para o desenvolvimento das atividades. 		

C. CONCLUSÕES e RECOMENDAÇÕES/ORIENTAÇÕES

C.1. CONCLUSÕES

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior e tal como referido ao longo da análise apresentada por domínios, as ações desenvolvidas e os resultados alcançados neste ano demonstraram que as metas e os objetivos foram na globalidade cumpridos. Esta sistemática monitorização evidencia o impacto positivo das ações realizadas na melhoria das práticas pedagógicas nos vários contextos e consequentemente na qualidade das aprendizagens e no bem-estar de todos.

Assim, confirma-se que as várias ações intencionalmente orientadas para as respetivas metas foram eficazes. É notório e transversal verificar-se, também, que cada vez mais as ações se cruzam entre si, confluindo mutuamente para várias metas, num trabalho coeso, integrado e integrador.

O PEA reforçado com os planos no âmbito do **PLANO DA ESCOLA + 21/23**, focado em aspetos estruturantes e, por isso, prioritários, consolidou metas aprofundando o compromisso global com:

- a diferenciação pedagógica;
- o trabalho projeto;
- os projetos interdisciplinares de turma;
- o trabalho colaborativo;
- a capacidade reguladora da avaliação;
- a monitorização da avaliação das medidas;
- o desenvolvimento profissional;
- o desenvolvimento de competências digitais;
- o envolvimento de toda a comunidade educativa;
- o investimento no bem-estar social e emocional.

Em síntese:

A sistemática monitorização das ações evidencia o seu impacto positivo na melhoria das práticas pedagógicas nos vários contextos e consequentemente na qualidade das aprendizagens e no bem-estar de todos.

As lideranças fomentaram a colaboração e a valorização profissional e acompanharam o seu desempenho.

Melhorar as capacidades de todos, pondo em prática valores e ação ligados à cidadania foram e continuarão a ser objetivos centrais.

Estes processos centrados nas aprendizagens e na heterogeneidade dos alunos contribuíram para promover o seu envolvimento ativo e crítico na construção do conhecimento/saber.

As metodologias ativas, a capacitação digital e a avaliação enquanto dimensão da aprendizagem continuarão a ser instrumentos cruciais para estas mudanças.

Nesta conclusão é de reforçar a forma como estes últimos anos levaram o agrupamento a reconfigurar práticas pedagógicas e modos de organização adaptadas e ajustadas aos desafios que o contexto pandémico acentuou.

As atividades com os alunos, nas diferentes disciplinas e nos vários níveis de ensino, desenvolvidas num trabalho centrado no desenvolvimento de competências, bem como as práticas de articulação e coordenação entre as equipas educativas e as dinâmicas de trabalho colaborativo, criaram soluções eficazes e diversificadas para assegurar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação a todas as crianças e jovens.

O agrupamento, os professores, os técnicos, os alunos e as famílias desenvolveram estratégias para conseguir superar as dificuldades sequentes à situação pandémica e à instabilidade vivida pelas escolas motivadas pelas várias greves do pessoal docente e não docente registadas neste último ano letivo.

No entanto, para que se consigam ultrapassar todos os múltiplos e severos efeitos resultantes e compreender a natureza das perdas é necessário identificar como áreas prioritárias a ter em atenção, o bem-estar, a saúde psicológica e a socialização.

Devem continuar a merecer especial atenção, os grupos mais vulneráveis que não tiveram oportunidades de apoio no acompanhamento das aulas e na realização das tarefas escolares, bem como, os efeitos resultantes dos respetivos ambientes fragilizados vivenciados devido ao stress provocado pelos adultos com quem as crianças e jovens conviveram de perto.

C.2. RECOMENDAÇÕES/ORIENTAÇÕES

Para continuar a potenciar o progresso nas aprendizagens das crianças e jovens e o bem-estar de todos finaliza-se o relatório reforçando, por serem significativas e estarem a ter impacto positivo no desenvolvimento do PEA, as orientações indicadas nos relatórios de auto-avaliação dos últimos dois anos.

- Continuar a investir em respostas ativas e flexíveis, alicerçadas em processos dinâmicos e multidimensionais transversais a toda a comunidade escolar.
- Apostar em práticas pedagógicas que promovam:
 - a mobilização da informação e o conhecimento, o desenvolvimento de competências associadas ao pensamento crítico e à resolução de problemas;
 - o recurso a meios tecnológicos digitais que se têm mostrado relevantes na aprendizagem e contribuído para que os alunos aprendam melhor;
 - a prática de valores ligados à cidadania e ao respeito pela justiça e pela consciência ambiental;
 - a melhoria da avaliação pedagógica para que todos os alunos aprendam mais e melhor, assumindo a avaliação como processo regulador da aprendizagem;
 - a auto e a heteroavaliação **em todas as disciplinas e em todas as turmas**, em vários momentos e em diferentes dinâmicas pedagógicas como estratégia reguladora da aprendizagem;
 - a conjugação atividades de natureza académica com atividades desportivas e artísticas;
 - a implementação de tutorias/apoio às aprendizagens, alinhadas com o currículo do ano que o aluno frequenta.
- Escutar os alunos nas questões que os afetam, através de amplos debates, nomeadamente assembleias de alunos, implicando-os nas soluções e mudanças a implementar, valorizando uma maior e melhor participação social e cidadania ativa;
- Intervir de forma atempada e preventiva, bem como aumentar a resiliência e a adaptação às diferentes experiências e fatores de stress;
- Estimular a construção de ambientes educativos promotores de aprendizagens e bem-estar, envolvendo a escola, como um todo e enquanto unidade de mudança, a participar ativamente em ações que promovam a saúde psicológica/mental;
- Garantir lideranças escolares pedagogicamente comprometidas com o desenvolvimento das competências dos alunos e com planos de ação para a promoção do bem-estar e da inclusão na escola, influenciando positivamente o que e como os alunos aprendem;
- Proporcionar formação específica aos professores e assistentes operacionais para utilizarem novas e inovadoras formas de trabalhar com os alunos e com os seus pares, com reinvestimento direto na prática profissional dos conceitos e processos aprofundados em contexto formativo;

- Favorecer redes colaborativas que pondo em articulação diferentes entidades, contribuam para ajudar a realização de aprendizagens e facilitar o acesso à prestação de serviços sociais, comunitários e de saúde física e psicológica;
- Investir na capacitação dos pais para que possam responder de forma mais eficaz e positiva às necessidades específicas dos alunos.

Potenciar

- Horário comum dos professores para reuniões (Conselhos de Turma, Departamentos, Articulação com Educação Especial...);
- O tempo no horário dos alunos para resolução de problemas com o DT;
- Participação dos docentes na formação de capacitação digital;
- Partilha, apresentação de trabalhos e ferramentas digitais entre alunos e ciclos;
- A qualidade das ações a desenvolver em detrimento da quantidade de atividades;
- As atividades práticas experimentais, especialmente no 3ºciclo, de acordo com o proposto na meta C1.
- Os Planos no âmbito da Escola + 21/23 que se constituem agora como Planos de Melhoria:

(Atento) na Língua

- O cumprimento dos prazos e a qualidade das Exposições de trabalhos do "EscreVemos".

Plano de Consolidação da Matemática (PROMAT+)

- Continuar a reforçar a resolução de problemas, em diversos contextos (matemáticos e não matemáticos), adaptados aos conteúdos lecionados no momento;
- Aumentar o nº e qualidade de pc´s/ou tablets em cada pavilhão, assim como a Internete (2º e 3º ciclos);
- Criação de uma sala de Matemática para alocar os materiais da disciplina e leccionar apoios (2º e 3º ciclos);
- Contabilizar atempadamente, o nº de medalhas necessárias para todos os alunos vencedores do Concurso MentalMat.

Plano de Consolidação das Ciências

- Promover mais saídas de campo;
- Continuar a incentivar a participação dos alunos do 3º ciclo no Clube da Ciência Viva;
- Realizar todas as atividades experimentais previstas no PEA em todos os anos de escolaridade.

Plano EducArte

- Passar a periodicidade do Desafio Criativo para anual (pré-escolar e 1º ciclo).
- Participação mais ativa do Grupo de Educação Musical através da dinamização de propostas de atividades;
- Monitorização de todas as atividades e articulação interdisciplinar no Departamento de Expressões;
- Melhorar a visibilidade das atividades desenvolvidas através das redes sociais do Agrupamento, Jonal da Escola, cartazes e informações na sala de professores.

Plano de Educação para a Cidadania na Escola

- Preencher atempadamente as planificações e os balanços ao longo do ano letivo (todos os docentes);
- Envolver efetivamente os docentes dos Conselhos de Turma, nas atividades de CD;
- Articular com alguns professores do CT para o desenvolvimento das atividades.

Plano "MELHOR AVALIAÇÃO, MELHOR APRENDIZAGEM"

- Implementar de modo mais consistente estratégias de avaliação diversificadas e rigorosas no processo de avaliação das aprendizagens dos alunos;
- Intensificar o trabalho coletivo de partilha e entreajuda.

Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)

- Elevar a participação dos docentes na formação de capacitação digital;
- Potenciar a partilha, apresentação de trabalhos e ferramentas digitais entre alunos e entre ciclos;
- Reorganizar as salas TIC (limpeza de PC, organização de fios);
- Atualizar a página Web do Agrupamento;
- Pensar nas questões de segurança para o uso do computador, dos alunos, na escola.
- A articulação de conhecimentos e a alteração de metodologias de ensino/aprendizagem e de processos de recolha de informação de avaliação.

Plano de Desenvolvimento Pessoal, social e Comunitário

Nas Tutorias:

- Rever os critérios de elegibilidade das tutorias para otimizar o acompanhamento dos alunos;
- Implementar novas estratégias para facilitar o acesso da psicóloga ao calendário de testes e trabalhos a entregar aos profs. dos CT;

No Apoio emocional:

- Implementar setting adequado a esta medida.

. A melhoria na qualidade das aprendizagens, taxas de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3 e de alunos com média superior a 4, através do reforço estratégias diferenciadas e mobilizadoras das aprendizagens.

. O foco da capacitação de todos os docentes na abordagem abrangente da educação inclusiva, através da participação na formação "Aprender em conjunto, deiferenciação pedagógica na promoção das aprendizagem", que será dinamizada no agrupamento.

. Fomentar a auto e heteroavaliação nas atividades realizadas ao longo do ano letivo como um instrumento regulador das aprendizagens,OO

. O acompanhamento/ reflexão da prática poedagógica em todos os departamento, com enfoque em atividades inovadoras mobilizadoras das aprendizagens

Transformadoras e capacitadoras são as ações que nos unem na construção de uma cultura de aprendizagens colaborativas que pretende promover o desenvolvimento, a equidade, a cidadania ativa e o bem-estar de todos para contribuir para uma intervenção crescente, competente e responsável em sociedades, centradas na pessoa e promotoras do desenvolvimento sustentável.

ANEXOS:

Quadro 1 - Taxas de sucesso

Ano	2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Nac.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.
1º	100%	100%	100%	100%	100%	99,1%	100%	100%	100 %	100%
2º	94,8%	99,0%	97,0%	98,9%	95,6%	100%	96,2%	98,3%	96,0 %	100%
3º	98,4%	100%	99,0%	99%	97,8%	100%	98,3%	100%	98,3 %	100%
4º	98,4%	99%	98,6%	100%	97,9%	100%	97,8%	100%	97,8 %	98,9%
5º	95,2%	99,1%	97,5%	99,1%	96,6%	99,5%	96,7%	100%	96,4 %	99,5%
6º	96,1%	98,1%	97,6%	100%	96,4%	99,1%	96,5%	98,1%	96,0 %	98,1%
7º	92,4%	99%	95,7%	100%	94,2%	98,9%	94,1%	96,6%	93,6 %	98,9%
8º	94,8%	97,8%	97,2%	100%	95,8%	98,8%	95,6%	98,9%	94,5 %	98,9%
9º	73,2%	100%	97,5%	98,9%	97,0%	100%	95,5%	96,3%	89,7 %	100%

Quadro 2 - Percursos Diretos

(% de alunos que concluíram o ciclo no número de anos previsto)

Ano	2021/22		2022/23	
	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.
1ºCiclo		97,7%		97,9%
2ºCiclo		97,1%		96,6%
3ºCiclo		96,3%		98%

Quadro 3 - Percursos Diretos de Sucesso

(% de alunos que concluíram o 3º ciclo no número de anos previsto e com classificação >a 3 nas duas provas nacionais do 9ºano)

Ano	2022/23	
	Nac.	Agr.
3ºCiclo		50%

Quadro 4 - Taxas de sucesso nas provas finais

Ano	2018/19		2019/20 2020/21*		2021/22				2022/23			
	Port	Mat	Port	Mat	Port		Mat		Port		Mat	
	Agr.	Agr.	Agr.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.
9º ano	79,8%	65,2%	-	-	62,5%	76%	42,3%	52,5%	78,2%	88,5%	42%	50,6%

*Provas não realizadas devido à pandemia COVID-19

Quadro 5 - Médias nas provas finais de ciclo

Ano	2018/19				2019/20 e 2020/21*				2021/22				2022/23			
	Port.		Mat.		Port.		Port.		Port.		Mat.		Port.		Mat.	
	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.	Nac.	Agr.
9ºano	60%	60%	55%	61%	-	-	-	-	55%	60%	45%	51,9%	61%	64,2%	43%	50,2%

*Provas não realizadas devido à pandemia COVID-19

Quadro 7 - Taxa de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3

Ano	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
1º ano	93,5%	100%	97%	98,8%	97%
2º ano	91,9%	97%	100%	95,7%	98%
3º ano	95%	97%	97%	97,9%	97%
4º ano	99%	98%	98%	96,6%	98%
1º ciclo	94,9%	98%	98%	97,9%	97,1%
5ºano	86,8%	92,7%	88,6%	88,2%	89,9%
6ºano	85,1%	93,5%	93,5%	81,9%	88,9%
2º ciclo	85,8%	93,55%	91,1%	85%	89,4%
7ºano	75%	79,1%	80,4%	78,4%	76,4%
8ºano	73,3%	88,45	73,8%	78,5%	75,3%
9ºano	72,2%	88,5%	81,4%	76,5%	85,7%
3º ciclo	73,6%	85,4%	78,8%	77,9%	79,3%
Agrupamento	86,1%	93,3%	90,5%	88,0%	89,6%

Quadro 8 - Alunos com média ≥ 4

Ano	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
1ºano	90,2%	96%	74%	92,9%	94,3%
2ºano	85,9%	91%	94%	89,7%	96,5%
3ºano	80%	86%	96%	92,6%	88,0%
4ºano	89,1%	88%	88%	94,6%	92,6%
1ºciclo	85,9%	92,6%	93,61%	92,3%	92,5%
5ºano	53%	57,5%	48,8%	52,7%	51,3%
6ºano	46,4%	50,7%	64,8%	49%	52,7%
2ºciclo	49,4%	54,1%	56,9%	50,8%	52,0%
7ºano	36,5%	43%	52,2%	36,4%	39,3%
8ºano	30%	41,1%	32,1%	39,8%	33,7%
9ºano	24,4%	28,7%	47,4%	37%	43,9%
3º ciclo	30,4	37,7%	44,3%	37,8%	39,1%
Agrupamento	57,7%	63,6%	66,9%	63,1%	63,4%

Quadro 9 - Medidas Universais

Ciclo e ano	2022/2023								2021/2022								2020/21										
	1º Semestre			2º semestre			Transição		1º Semestre			2º semestre			Transição		1º período			2º período			3º período			Transição	
	Total	nº	%	Total	nº	%	Nº	%	Total	nº	%	Total	nº	%	Nº	%	Total	nº	%	Total	nº	%	Total	nº	%	Nº	%
Pré-escolar	1			1			1	100%	0	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1ºano	9	0	0,0%	11	1	1,1%	11	100%	4	0	0%	4	0	0%	4	100%	0	0	0%	0	0	0%	2	0	0%	2	100%
2ºano	13	1	1,2%	17	1	1,2%	17	100%	18	2	1,7%	22	2	1,7%	20	90,9%	6	0	0%	9	0	0%	11	0	0%	11	100%
3ºano	23	2	1,7%	24	1	0,9%	24	100%	10	1	1,1%	12	0	0%	12	100%	7	0	0%	7	0	0%	10	0	0%	10	100%
4ºano	10	2	2,1%	7	0	0,0%	7	100%	10	0	0%	9	0	0%	9	100%	6	0	0%	9	0	0%	10	0	0%	10	100%
1ºciclo	55	5	9,1%	59	3	0,8%	59	100%	42	3	0,8%	47	2	0,5%	45	95,7	19	0	0%	25	0	0%	33	0	0%	33	100%
5ºano	61	11	5,8%	56	4	2,1%	55	98,2%	44	11	5,4%	52	5	2,5%	52	100%	77	15	7,1%	81	12	5,7%	85	8	3,8%	84	98,8%
6ºano	68	12	5,8%	68	4	1,9%	64	94,1%	90	13	6,2%	90	1	0,6%	89	98,9%	60	11	5,1%	60	5	2,3%	63	2	0,9%	62	98,4%
7	129	23	5,8%	124	8	2,0%	119	96,0%	134	24	5,8%	142	6	1,5%	141	99,2%	137	26	6,1%	141	17	4,0%	148	10	2,3%	146	98,7%
7ºano	36	15	16,7%	36	6	6,7%	35	97,2%	16	11	12,5%	17	5	5,7%	15	88,2%	19	7	7,6%	22	7	7,5%	21	5	5,4%	20	95,2%
8ºano	23	8	9,1%	22	2	2,2%	22	100%	23	12	12,9%	27	4	4%	26	96,2%	12	6	7,3%	16	10	11,9%	16	3	3,6%	16	100%
9ºano	27	13	13,3%	25	0	0,0%	25	100%	15	9	11,2%	16	3	3,7%	14	87,5%	20	14	14,6%	22	7	7,2%	22	0	0%	22	100%
3ºciclo	86	36	13,0%	84	8	2,9%	82	98,8%	54	32	12,3%	60	12	4,6%	55	91,7%	51	27	10,0%	60	24	8,8%	59	8	2,9%	58	98,3%
Agrupamento	271	64	6,1%	268	19	1,8%	261	97,8%	230	59	5,6%	250	20	1,9%	241	96,8%	207	53	4,9%	226	41	3,8%	240	18	1,6%	237	98,8%

Total - Total alunos com medidas universais

nº - alunos com medidas universais com 3 ou + níveis < a 3 e nível < a 3 a Port e Mat

Quadro 10 - Medidas Seletivas

Ciclo e ano	2022/2023							2021/2022							2020/21												
	1º Semestre			2º semestre			Transição		1º Semestre			2º semestre			Transição		1º período			2º período			3º período		Transição		
	Total	nº	%	Total	nº	%	Nº	%	Total	nº	%	Total	nº	%	Nº	%	Total	nº	%	Total	nº	%	Total	nº	%	Nº	%
Pré-escolar									3	-	-	3	-	-	3	100%	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
1ºano	3	0	0%	3	0	0%	3	100%	3	0	0%	3	0	0%	3	100%	1	0	0%	2	0	0%	1	0	0%	1	100%
2ºano	3	0	0%	3	0	0%	3	100%	1	0	0%	1	0	0%	1	100%	4	0	0%	4	0	0%	3	0	0%	3	100%
3ºano	1	1	100%	3	1	33,3%	3	100%	3	0	0%	4	0	0%	4	100%	6	0	0%	7	0	0%	7	0	0%	7	100%
4ºano	4	0	0%	6	1	16,7%	5	83%	6	0	0%	5	0	0%	5	100%	4	0	0%	4	0	0%	3	0	0%	3	100%
1ºciclo	11	1	9,1%	15	2	13,3%	14	93%	13	0	0%	13	0	0%	13	100%	15	0	0%	17	0	0%	14	0	0%	14	100%
5ºano	7	0	0%	6	0	0%	6	100%	11	3	27,2%	6	1	16,7%	6	100%	3	1	33,3%	3	0	0%	3	0	0%	3	100%
6ºano	11	2	18%	11	0	0%	11	100%	6	3	50%	6	3	50%	3	50%	4	1	25%	4	1	25%	4	0	0%	4	100%
2ºciclo	18	2	11%	17	0	0%	17	100%	17	6	35,2%	12	4	33,3%	9	75%	7	2	28,6%	7	1	14%	7	0	0%	7	100%
7ºano	5	4	80%	4	0	0%	4	100%	3	2	66,7%	4	2	50%	3	75%	4	1	25%	4	0	0%	5	0	0%	5	100%
8ºano	3	3	100%	3	2	67%	2	67%	6	2	33,3%	6	0	0%	6	100%	11	3	27,3%	11	3	27%	11	3	27%	10	91%
9ºano	6	6	100%	6	0	0%	6	100%	11	6	54,5%	11	0	0%	11	100%	6	1	16,7%	6	2	33%	6	0	0%	6	100%
3ºciclo	14	13	93%	13	2	15%	12	92%	20	10	50%	21	2	9,5%	20	95%	21	5	23,8%	21	5	24%	22	3	14%	21	95%
Agrupamento	43	16	37%	45	4	9%	43	96%	54	32	30,8%	49	6	12,2%	45	92%	43	7	16%	45	6	13%	43	3	7%	42	98%

Total - Total alunos com medidas seletivas

nº - alunos com medidas seletivas com 3 ou + níveis < a 3 e nível < a 3 a Port e Mat

Quadro 11 - Medidas Adicionais

Ciclo e ano	2022/2023								2021/2022								2020/21										
	1º Semestre			2º semestre			Transição		1º Semestre			2º semestre			Transição		1º período			2º período			3º Período		Transição		
	Total	nº	%	Total	nº	%	nº	%	Total	nº	%	Total	nº	%	nº	%	Total	nº	%	Total	nº	%	Total	nº	%	nº	%
Pré- escolar	2			2			2	100%	1	-	-	1	-	-	1	-	0	-	-	0	-	-	1	-	-	-	-
1ºano	2	0	0,0%	2	0	0%	2	100%	1	0	0%	1	0	0%	1	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2ºano	1	0	0,0%	1	0	0%	1	100%	0	0	0%	1	0	0%	1	100%	0	0	0%	0	0	0%	1	0	0%	0	100%
3ºano	1	0	0,0%	1	0	0%	1	100%	1	0	0%	2	0	0%	2	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4ºano	1	0	0,0%	1	0	0%	1	100%	0	0	0%	1	0	0%	1	100%	2	0	0%	2	0	0%	3	0	0%	0	100%
1ºciclo	5	0	0,0%	5	0	0%	5	100%	2	0	0%	5	0	0%	5	100%	2	0	0%	2	0	0%	4	0	0%	0	100%
5ºano	4	0	0,0%	4	0	0%	4	100%	2	0	0%	4	0	0%	4	100%	3	0	0%	3	0	0%	3	0	0%	0	100%
6ºano	4	0	0,0%	4	0	0%	4	100%	3	0	0%	3	0	0%	3	100%	1	0	0%	1	0	0%	1	0	0%	0	100%
2ºciclo	8	0	0,0%	8	0	0%	8	100%	5	0	0%	7	0	0%	7	100%	4	0	0%	4	0	0%	4	0	0%	0	100%
7ºano	3	0	0,0%	3	0	0%	3	100%	1	0	0%	1	0	0%	1	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8ºano	1	0	0,0%	1	0	0%	1	100%	0	0	0%		0	0%	-	-	1	0	0%	1	0	0%	1	0	0%	0	100%
9ºano	1	0	0,0%	1	0	0%	1	100%	1	0	0%	1	0	0%	1	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ºciclo	5	0	0,0%	5	0	0%	5	100%	2	0	0%	2	0	0%	1	50%	1	0	0%	1	0	0%	1	0	0%	0	100%
Agrupamento	20	0	0,0%	20	0	0%	20	100%	10	0	0%	15	0	0%	15	93,3%	7	0	0%	7	0	0%	10	0	0%	0	100%

Total - Total alunos com medidas adicionais

nº - alunos com medidas adicionais com 3 ou + níveis < a 3 e nível < a 3 a Port e Mat

Quadro 12 - Taxas de abandono escolar e de absentismo

Taxa	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Abandono escolar	0%	0%	0%	0%	0%
Absentismo	0,7%	0,6%	1,8%	1,4%	1,5%

Quadro 13 - Turmas com Comportamento Bom/Muito Bom (no final do 2º semestre)

Ciclo	2018/19		2019/2020*		2020/21		2021/22		2022/23	
	Bom	MB	Bom	MB	Bom	MB	Bom	MB	Bom	MB
1ºciclo	82,4%	17,6%	29,4%	70,6%	23,5%	76,5%	29,4%	64,7%	35,3%	58,8%
2ºciclo	42%	5,3%	72,2%	11,1%	59%	11,8%	56,3%	12,5%	37,5%	25%
3ºciclo	50%	0%	75%	8,3%	67%	0%	50,0%	0%	75%	0%
Agrupamento	58,3%	8,3%	57,4%	31,9%	43%	37,3%	40%	28%	42%	36%

*Comportamento referido nas atas do final do 2º período devido à suspensão das atividades presenciais, na sequência da evolução da pandemia COVID-19

Quadro 14 - Alunos incluídos no Reconhecimento de Mérito

Ano	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
1º	4,3%	18,9%	14,7%	28,6%	23,9%
2º	17,2%	12,9%	20%	13,8%	37,2%
3º	15,8%	18,4%	16,3%	24,5%	17,9%
4º	15,8%	22,3%	23,2%	18,2%	28,7%
1º ciclo	13,6%	18,4%	18,4%	20,7%	26,2%
5º	26%	21%	23,7%	24%	28,6%
6º	23%	29,3%	33,8%	27%	30,4%
2ºciclo	24%	29,3%	28,8%	26%	29,5%
7º	15%	23,3%	28%	17%	19,1%
8º	13%	21,1%	18%	20,4%	19,1%
9º	10%	17,2%	27%	20%	21,4%
3º ciclo	13%	17,2%	25%	19%	19,9%
Agrupamento	17,6%	21,6%	24%	22,2%	25,8%

Quadro 15 - Medidas corretivas (com saída de sala de aula)

Ciclos	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
1ºciclo	0	0	0	0	0
2ºciclo	21	40	36	16	11
3ºciclo	67	57	39	19	39
Agrupamento	88	97	75	35	50

Quadro 16 - Procedimentos disciplinares dos alunos

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Proc. disciplinares	11	10	7	12	12